

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO – ESAG

CLARISSA ISER

MENSURAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE PARA DESTINAÇÕES TURÍSTICAS:
APLICABILIDADE DA METODOLOGIA DE INDICADORES
DA OMT EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS

2009

CLARISSA ISER

**MENSURAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE PARA DESTINAÇÕES TURÍSTICAS:
APLICABILIDADE DA METODOLOGIA DE INDICADORES
DA OMT EM FLORIANÓPOLIS**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Administração da ESAG, da Universidade Estadual de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Administração.

Orientadora: Professora Doutora Clerilei Bier

FLORIANÓPOLIS

2009

CLARISSA ISER

**MENSURAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE PARA DESTINAÇÕES TURÍSTICAS:
APLICABILIDADE DA METODOLOGIA DE INDICADORES
DA OMT EM FLORIANÓPOLIS**

Esta dissertação foi julgada adequada e aprovada para a obtenção do grau de Mestre em Administração, no Mestrado Profissional em Administração da ESAG, da Universidade Estadual de Santa Catarina, em 02 de julho de 2009.

Banca Examinadora:

Orientador:

Professora Doutora Clerilei Bier
Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC

Membro interno:

Professora Doutora Simone Ghisi Feuerschütte
Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC

Membro externo:

Professora Doutora Anete Alberton
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

AGRADECIMENTOS

À professora Doutora Anete Alberton pela rica e inestimável contribuição a este trabalho acadêmico, surpreendendo-me por sua humildade na troca de referenciais teóricos, artigos e estudos dentro da temática estudada. Sua breve participação neste trabalho foi suficiente para contribuir de forma significativa e fazer-se admirar por sua excelência de conteúdo na área do turismo.

À professora Doutora Simone Ghisi Feuerschütte um carinhoso agradecimento por ter sido excessivamente criteriosa, crítica, analítica, compreensiva e dedicada aos nossos estudos acadêmicos, desde os primeiros esboços de projeto de pesquisa no curso de Mestrado.

À minha professora orientadora, Doutora Clerilei Bier pela singularidade e dedicação sem igual.

Um agradecimento especial ao professor Marinho (Dr. Mário César Barreto Moraes) pela sabedoria em dedicar-me as palavras certas em um momento que talvez tenha sido o mais difícil e constrangedor de toda a minha vida.

À Marina. Minha menina doce, compreensiva e companheira que, desde os 3 anos acompanha estes estudos, tendo se revelado sua maior incentivadora.

Sinto-me grata a estes Mestres, com humildade, respeito e admiração. Sinto-me feliz e privilegiada por ter tido a oportunidade de tê-los comigo neste percurso.

"I can be only one person, but I can be the one who makes a difference"

Frase redigida por uma criança anônima de 12 anos, e pintada em uma parede interna do *Epcot Center* (1995), parque temático da *Disneyworld*, que representa o homem, o impacto de suas ações e seu futuro.

RESUMO

Sustentabilidade e desenvolvimento podem se transformar em dois objetivos conflitantes para uma sociedade dependendo das interações que as atividades humanas exercem em relação ao meio ambiente. O turismo, fenômeno multissetorial em sua dimensão econômica e multidimensional em seus impactos, compartilha o dilema complexo da sustentabilidade e do desenvolvimento, já que sua atratividade na maioria das vezes se sustenta nos recursos naturais que compõem sua matéria-prima ou produto. Dentre os desafios encontrados na gestão do turismo, a busca pela sustentabilidade se destaca e será abordada neste trabalho através da aplicabilidade prática de um método de mensuração de impactos através do uso de indicadores de sustentabilidade. A pesquisa foi aplicada à realidade da ilha de Florianópolis e o método de mensuração de impactos e sustentabilidade escolhido foi o método de indicadores de desenvolvimento sustentável para destinações turísticas recomendado pela OMT – Organização Mundial do Turismo. A escolha teve sua origem baseada em uma revisão teórica sobre os métodos de mensuração de sustentabilidade existentes na literatura e em análises comparativas destas metodologias provenientes de estudos científicos anteriores. Buscou-se um método capaz de medir simultaneamente as dimensões econômica, sociocultural e ambiental do turismo e que pudesse ser aplicado a uma destinação turística. O objetivo deste trabalho foi analisar a aplicabilidade do método da OMT à realidade de Florianópolis, e como resultado a pesquisa proporcionou a criação de uma tabela comparativa de métodos de mensuração de sustentabilidade adaptada para destinações turísticas.

Palavras-chave: Turismo. Impactos. Metodologia de Indicadores de Sustentabilidade. OMT.

ABSTRACT

Sustainability and development can turn into two conflicting objectives to a society due the human activity interaction on environment. Tourism, multisector phenomena in its economic dimension and multidimensional in its impacts, share the complex dilemma of sustainability and development, considering that its attractiveness is based on the natural resources that compound its incomes and products. Among the challenges found in tourism management, reaching sustainability can be highlighted and it will be studied within this work by the practical applicability of a method of measuring impacts by the use of sustainability indicators. This research was made at Florianópolis and the chosen method of measuring impacts was the indicators methodology of sustainable development for touristic destinations recommended by WTO – World Travel Organization. The choice was based in a theory revision about the methods of sustainability indicators presents in the literature and in comparative assessments of these methodologies by anterior scientific studies. The research searched a method which could measure at the same time the economical, sociocultural and environmental dimensions and which could be allocated to a touristic destination. This work had as objective the analysis of the WTO methodology in Florianópolis and as a result it has the creation of a comparative table of sustainability measuring methods adapted to touristic destinations.

Keywords: Tourism. Impacts. Indicators of Sustainability Methodology. WTO.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Definição de turismo baseada na oferta, proposta pela OMT (Classificação Internacional Industrial Padrão – International Standard Industrial Classification, ISIC)	39
Quadro 2 – Impactos Econômicos do Turismo	51
Quadro 3 – Impactos Socioculturais do Turismo	54
Quadro 4 – Impactos Ambientais do Turismo	58
Quadro 5 – Iniciativas de Avaliação de Sustentabilidade de Ranganathan (1998)	74
Quadro 6 – Referenciais de estudo de métodos de avaliação de sustentabilidade – uso geral	77
Quadro 7 – Referenciais de estudo de métodos de avaliação de sustentabilidade – uso no turismo	78
Quadro 8 – Análise Comparativa de Métodos de Van Bellen (2002)	79
Quadro 9 – Análise Comparativa de Métodos Barddal (2008)	81
Quadro 10 – Conceitos para o alcance da sustentabilidade pelas destinações turísticas	87
Quadro 11 – Análise comparativa de metodologias de avaliação de sustentabilidade do turismo de acordo com os conceitos definidos	88
Quadro 12 – Guia para seleção de ferramentas para avaliação da sustentabilidade em destinações turísticas	89
Quadro 13 – Metodologia de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável da OMT - Processo de Planejamento Participativo	99
Quadro 14 – Exemplo de questão chave de sustentabilidade, questão base e indicadores sugeridos pela metodologia OMT	105
Quadro 15 – Quadro de Questões Chave e Questões Base da Metodologia OMT	105
Quadro 16 – Tabela Base de Indicadores da OMT	107
Quadro 17 – Construção dos indicadores de satisfação com o turismo para tabela base de indicadores da OMT	127

Quadro 18 – Construção dos indicadores de efeitos do turismo nas comunidades para tabela base de indicadores da OMT	127
Quadro 19 – Construção dos indicadores de satisfação do turista para tabela base de indicadores da OMT	129
Quadro 20 – Construção dos indicadores de sazonalidade turística para tabela base de indicadores da OMT	130
Quadro 21 – Construção dos indicadores de benefícios econômicos do turismo para tabela base de indicadores da OMT	132
Quadro 22 – Construção dos indicadores de gestão de energia para tabela base de indicadores da OMT	133
Quadro 23 – Construção dos indicadores de disponibilidade de água e conservação para tabela base de indicadores da OMT	135
Quadro 24 – Construção dos indicadores de qualidade da água de beber para tabela base de indicadores da OMT	137
Quadro 25 – Construção dos indicadores de tratamento de esgoto (gestão de efluentes) para tabela base de indicadores da OMT	138
Quadro 26 – Construção dos indicadores de gestão de resíduos sólidos para tabela base de indicadores da OMT	139
Quadro 27 – Construção dos indicadores de controle de desenvolvimento para tabela base de indicadores da OMT	140
Quadro 28 – Construção dos indicadores de controle de capacidade de carga para tabela base de indicadores da OMT	141
Quadro 29 – Tabela Base de Indicadores recomendada pela OMT aplicada a Florianópolis	143
Quadro 30 – Tabela comparativa de Van Bellen com método OMT	150

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Métodos de avaliação mais conhecidos de Van Bellen (2002)	76
Tabela 02 – Base de Indicadores da OMT	118

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
ASEAN – Associação de Nações do Sudeste Asiático
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CASAN – Companhia de Água e Tratamento de Esgoto de Santa Catarina
CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COMCAP – Companhia Melhoramentos da Capital
CST – Conta Satélite de Turismo
EIA – Estudo de impacto ambiental
EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo
FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FMI – Fundo Monetário Internacional
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis
ISIC – International Standard Industrial Classification
JUCESC – Junta Comercial de Santa Catarina
MTur – Ministério do Turismo
OECD – Organization for Economic Co-operation and Development
OMT – Organização Mundial do Turismo
PIB – Produto Interno Bruto
SANTUR – Santa Catarina Turismo S/A
SETUR – Secretaria Municipal de Turismo
SINE – Sistema Nacional de Empregos
UNSTAT – United Nations Statistics Division
WBCDS – World Business Council for Sustainable Development
WTO – World Tourism Organization
WTTC – World Travel and Tourism Council

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2 OBJETIVOS	19
1.2.1 Objetivo Geral	20
1.2.2 Objetivos Específicos	20
1.3 JUSTIFICATIVA	20
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	23
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	25
2.1 SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO	25
2.2 TURISMO: FENÔMENO MULTISSETORIAL E MULTIDIMENSIONAL ...	36
2.2.1 A atividade turística	37
2.2.2 O Turismo como estratégia de desenvolvimento	42
2.2.3 Turismo Sustentável	44
2.3 IMPACTOS TURÍSTICOS	48
2.3.1 Impactos econômicos	48
2.3.2 Impactos socioculturais	52
2.3.3 Impactos ambientais	54
2.4 TURISMO, POLÍTICA PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE	58
2.5 MENSURAÇÃO DE IMPACTOS E SUSTENTABILIDADE	68
2.5.1 O uso de indicadores	70
2.5.2 Metodologias de indicadores de sustentabilidade	73
2.5.2.1 Metodologias de avaliação de sustentabilidade	78
2.5.2.2 Metodologias utilizadas no turismo	83
3. METODOLOGIA DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA DESTINAÇÕES TURÍSTICAS DA OMT	92
3.1 ESCOLHA E JUSTIFICATIVA DO MÉTODO	92
3.2 DESCRIÇÃO DO MÉTODO	95

3.3 ABORDAGEM <i>BOTTOM UP</i>	98
3.3.1 Pesquisa e Organização	99
3.3.2 Indicadores de Desenvolvimento	101
3.3.3 Implementação	102
3.4 ABORDAGEM <i>TOP DOWN</i>	103
3.4.1 Tabela Base de Indicadores	104
 4 METODOLOGIA DA PESQUISA	 109
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	109
4.2 CONTEXTO DA PESQUISA	111
4.3 ETAPAS DA PESQUISA	114
4.3.1 Revisão bibliográfica	115
4.3.2 Escolha do método para aplicação prática	116
4.3.3 Estudo do método da OMT e descrição	117
4.3.4 Aplicação do método à realidade estudada	118
4.3.4.1 Coleta de dados	119
4.3.4.2 Fontes de dados	120
4.3.4.3 Instrumentos de pesquisa	120
4.3.5 Avaliação da aplicabilidade do método	122
4.3.5.1 Critérios para análise	122
4.3.6 Limitações da pesquisa	123
 5 ANÁLISE DE RESULTADOS DA PESQUISA	 125
5.1 APLICAÇÃO DA TABELA BASE DA OMT	125
5.1.1 Satisfação local com o turismo	126
5.1.2 Efeito do turismo nas comunidades	127
5.1.3 Satisfação do turista	129
5.1.4 Sazonalidade turística	130
5.1.5 Benefícios econômicos do turismo	132
5.1.6 Gestão de energia	133
5.1.7 Disponibilidade de água e conservação	135
5.1.8 Qualidade da água de beber	137

5.1.9 Tratamento de esgoto (gestão de efluentes)	138
5.1.10 Gestão de resíduos sólidos (lixo)	139
5.1.11 Controle de desenvolvimento	140
5.1.12 Controle de capacidade de carga	141
5.2 TABELA BASE DE INDICADORES PARA FLORIANÓPOLIS	142
5.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS	144
5.4. ANÁLISE DA METODOLOGIA SEGUNDO CRITÉRIOS DE VAN BELLEN	148
 6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	 152
 REFERÊNCIAS	 160
 APÊNDICES	 169
APÊNDICE A – Solicitação de dados para pesquisa de Mestrado	170
APÊNDICE B – CASAN: solicitação de dados para pesquisa de Mestrado ...	171
APÊNDICE C – CELESC: solicitação de dados para pesquisa de Mestrado..	172